

5. CONCLUSOES

Para o município de Ibaiti notou-se um sistema de produção intensivo em trabalho associado a uma estrutura de pequenas propriedades, ao passo que em São Joaquim da Barra verificou-se técnicas de capital intensivo organizado em propriedades médias e grandes.

Uma mesma especificação das relações estruturais entre a produção de milho e os fatores de produção não foi possível nos dois municípios. Esta conclusão é consistente com o que se esperava, ao se escolher áreas de tecnologias diferentes.

Através da função Cobb-Douglas verificou-se em Ibaiti que:

- a) os fatores de produção estão sendo utilizados no estágio racional de produção;
- b) a área cultivada com milho deveria ser aumentada para maximizar lucros, embora uma parcela das propriedades se encontre no intervalo de confiança da alocação ótima;

c) a utilização de trabalho humano, na maioria das propriedades, se encontra no intervalo de confiança da combinação ótima para este recurso;

d) a maioria das propriedades têm o nível de uso para insumos modernos no intervalo de confiança da combinação ótima, se bem que algumas propriedades devem aumentar seu uso;

e) na medida em que se use para o cultivo de milho terra de primeira ao invés de terra de segunda, a diferença na produção é significativa, deslocando a função de produção para cima;

f) as principais variações na produção estão associadas a área cultivada, trabalho humano e fertilidade da terra.

Para São Joaquim da Barra através da função de produção verificou-se que:

a) os fatores de produção estão sendo utilizados no estágio racional de produção;

b) as principais variações na produção estão associadas a área cultivada e a máquinas e equipamentos;

c) a área cultivada com milho deveria ser aumentada para maximização do lucro. O número de propriedades em que este fator de produção se encontra no intervalo de confiança da combinação ótima é pequeno;

d) máquinas e equipamentos se encontram com sua utilização no intervalo de combinação ótima; poucas propriedades deveriam aumentar seu uso;

e) os usuários de crédito na cultura de milho o fazem de uma maneira excessiva; se bem que estejam no estágio racional, estão com uso além do intervalo de confiança da combinação ótima.

Na função de produção Ulveling-Fletcher estimada para Ibaíti os fatores fertilidade da terra e população (número de plantas por alqueire) afetaram a elasticidade parcial de produção do fator área cultivada. Com isso a elasticidade parcial deste fator variou de 0,3591 a 0,5811. Esta variação foi devida à utilização de terra de primeira ao invés de segunda e conforme a população assumisse valores mínimo, médio e máximo observado na amostra.

Convém destacar que no ano agrícola 1975/76 (posterior a presente pesquisa), na região de Ribeirão Preto ocorreu um aumento de 27,61% em relação à área plantada com milho no ano agrícola de 1974/75, o que mostra de certa forma, o fato de agricultores em áreas mais desenvolvidas terem conhecimento da sua função de produção. Por outro lado, este aumento de área cultivada com milho sofreu estímulo pela elevação de 33,3% no preço mínimo nesta cultura.

Embora não se possa negar o significativo estímulo da política de crédito para o desenvolvimento agrícola, sabe-se que as taxas de juros reais são negativas, assim sendo é de se esperar que todo crédito disponível seja absorvido.

Ao se comparar o uso de crédito nestes dois municípios se depreende que em São Joaquim da Barra o crédito disponível está

sendo absorvido, ao passo que em Ibaiti isto não ocorre^{4/}.

Quando se compara o preço médio para o milho alcançado pelos agricultores em São Joaquim da Barra (Cr\$ 43,97) e Ibaiti (Cr\$31,17), respectivamente maior e menor que o preço mínimo (Cr\$ 36,00) do ano agrícola 1974/75, acredita-se que esta diferença é pertinente ao diferente nível de escolaridade que se observou para os dois municípios. Pois, o efeito alocativo de um maior nível de decisão através de um aumento da capacidade do agricultor adquirir, interpretar e avaliar informações, PATRICK (1970).

Ficou claramente evidenciado, para São Joaquim da Barra e Ibaiti, as diferenças nos sistemas de produção de uma agricultura modernizada para outra tradicional. Programas de assistência técnica a agricultura que levem aos agricultores as direções das mudanças a serem realizadas na distribuição dos fatores de produção poderão, simultaneamente, ir de encontro aos interesses dos agricultores e da sociedade. Haja visto que um aprofundamento no conhecimento técnico do número de plantas por área, não acarretaria custos adicionais para o agricultor na medida que ele tenha esta informação, e traria aumento na produtividade dos recursos. Por sua vez, uma melhoria na eficiência alocativa do crédito, que é um recurso escasso, teria efeitos semelhantes tanto ao nível dos agricultores quanto da sociedade.

^{4/} Para maiores detalhes sobre as causas prováveis de tais diferenças ver CARDOSO (1976).

Todavia, na formulação de políticas precisam ser consideradas as limitações inerentes à presente pesquisa. Se a amostra inclui duas regiões distintas, em termos de desenvolvimento agrícola, a amostra incluiu propriedades rurais especializadas ou não, que apresentavam a cultura do milho. Da mesma forma os modelos estruturais são apenas uma tentativa simplificadora de explicar uma realidade bastante complexa e, por isso mesmo, não foram computados todos os elementos necessários ao processo de tomada de decisões de políticas agrícolas.